

Paranapiacaba recebe 1º recurso do PAC

Projeto executivo de obras no campo de futebol ganha R\$ 74 mil, 0,2% do total destinado à vila

A passos lentos, o PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) Cidades Históricas começa a acontecer em Paranaíacaba, ainda que apenas no papel. O governo federal liberou cerca de R\$ 74 mil, o equivalente a 0,2% do total de R\$ 42,42 milhões que serão destinados à vila ferroviária, para elaboração do projeto executivo de restauro do campo de futebol, um dos mais antigos do Brasil, inaugurado em 1894.

A Prefeitura está em fase final de elaboração do edital para a licitação e estima que será possível concluir a contratação da empresa até o fim de julho. A vencedora terá 60 dias para elaboração do projeto.

Serão realizados restauro da arquibancada e conversão dos vestiários em sanitários públicos, drenagem e nivelamento do campo, contenção de talude, construção de sanitário para deficientes e estruturas de acessibilidade, melhorias no calçamento das ruas de acesso, valorização de ruínas no entorno, construção de vestiários e arquibancadas, iluminação, entre outras intervenções. Está incluso ainda em outra etapa do PAC o restauro de duas casas no entorno do cam-

po para criação do memorial do futebol. A previsão de custo é de R\$ 2,2 milhões, incluindo o projeto executivo, e serão necessários oito meses para concluir as obras.

ENTRAVE

As demais intervenções na vila dependem da liberação dos valores pela União. Segundo a administração, o prazo de entrega da documentação, projetos e orçamentos de cada uma das obras é até o dia 31 de julho. No entanto, a Prefeitura entregou todos os documentos em março.

A estimativa é que, caso os termos sejam firmados até julho, sejam necessários cerca de 90 dias para formalizar e concluir as licitações. As obras seriam iniciadas na sequência, ainda no segundo semestre.

O PAC Cidades Históricas inclui ainda a restauração das garagens das locomotivas, das oficinas de manutenção e almoxarifado da antiga São Paulo Railway Company, da sede da Associação Recreativa Lyra da Serra (Cine Lyra), da Casa do Engenheiro e a reconstrução de imóvel incendiado na região do Hospital Velho. O recurso também será investido, em três etapas, no restauro de 242 imóveis da Vila Martin Smith.

Futebol paulista teria surgido no Alto da Serra nos anos 1890

Com base em documentos da antiga São Paulo Railway, pesquisadores apontam que o futebol paulista teve suas origens no Alto da Serra, no campo de futebol de Paranapiacaba, anos antes da organização dos primeiros campeonatos oficiais, que deram origem ao Paulista de hoje.

Tomás Mazzoni cita em seu livro *História do Futebol no Brasil: 1894-1950*, que “todos os historiadores do nosso futebol são concordes em assinalar o ano de 1894 como sendo o da introdução do futebol ‘association’ no Brasil, e seu introdutor Charles Miller”, conforme publicado na coluna *Memória do Diário* em 2004.

A chegada do futebol ao Brasil foi marcada por festa

no clube do União Lyra Serrano de Paranapiacaba, em 1894. Veteranos do time local jogaram o ainda *football* contra veteranos do Corinthians inglês.

Quem vê o abandono de hoje acha difícil acreditar que o campo recebeu partidas em âmbito profissional. O União Lyra Serrano jogou divisões inferiores do Paulista ali e enfrentou times tradicionais, como o Jabaquara, Portuguesa Santista e Nacional.

Paranapiacaba chegou a ser considerada celeiro de craques e teve, inclusive, um jogador, que começou no Lyra Serrano, na Seleção Brasileira: Roberto Fernando Frojuello, o *Robertinho*, que atuou em 1960 pela equipe canarinho.